

Plantas de Natal – belas e úteis

Автор(и): Растителна защита
Дата: 28.12.2022 Брой: 12/2022



Uma das tradições natalinas dita que todas as casas devem estar lindamente decoradas durante a época festiva. Uma parte importante da atmosfera de Natal são as plantas que simbolizam a data. Além da conhecida árvore de Natal, existem várias outras plantas que não só fazem parte do espírito natalino, como também são muito procuradas na farmacologia e na medicina popular.



A poinsettia (*Euphorbia pulcherrima*), ou bico-de-papagaio como é o nome comercial da planta, floresce no Natal e suas brácteas formam o formato de uma estrela. Em seu estado selvagem, a poinsettia é um arbusto perene que atinge até 3–4 m de altura, ao contrário dos híbridos ornamentais de interior, que atingem apenas 30–40 cm. As variedades mais comuns cultivadas em casa são Freedom, Cortez, Star e Lilo e suas respectivas formas multicoloridas. Nos últimos anos, a variedade Millennium também se tornou popular – com grandes flores vermelhas, desenvolvida pela empresa alemã Fischer.

Suas folhas são elípticas com veias bem definidas e pecíolos longos. Nas pontas dos caules, as folhas se modificam e formam uma roseta que fica vermelha e se assemelha a uma "estrela". A verdadeira flor consiste em várias pequenas flores localizadas no centro da roseta colorida.

A planta é originária das regiões tropicais do México e da Guatemala, mas a flor com folhas roxas tornou-se um símbolo tradicional do Natal na América, na Europa Ocidental e, há vários anos, também na Bulgária.



O visco europeu é uma bela planta associada às lendas que cercam o Natal, uma das quais é o beijo sob o visco pendurado. A tradição tem origem na mitologia escandinava, onde o visco é um símbolo de beleza, saúde e fertilidade. Na verdade, *Viscum album* é uma espécie de planta da família Santalaceae *Santalaceae*, e está incluída na lista de plantas medicinais. É um dos tipos particulares de plantas parasitas porque tem folhas verdes que podem realizar fotossíntese, mas precisa de uma planta hospedeira da qual absorve água e sais minerais. É chamado de hemiparasita.



O visco europeu é uma das poucas espécies de plantas parasitas na Europa que parasita diretamente nos caules das plantas hospedeiras.

Na medicina moderna, são utilizadas as folhas junto com os ramos, ou apenas as folhas; elas são colhidas em março e abril.

Na medicina popular, o visco europeu é considerado uma erva que ajuda a enriquecer o corpo com cálcio, importante para o sistema esquelético. Regula a pressão arterial (tanto em hipertensos quanto em hipotensos) e melhora a saúde do coração, ajuda no desequilíbrio hormonal em mulheres no período pouco antes e após o início da menopausa, elimina distúrbios metabólicos, é usado no tratamento de aterosclerose e epilepsia. O visco europeu também trata menstruação irregular, doenças renais, infertilidade feminina, asma brônquica, distúrbios nervosos, ataques de pânico e ansiedade, asma brônquica, tontura, equilíbrio prejudicado, insônia e dor de cabeça.



O cacto de Natal é uma planta de casa favorita com flores brilhantes, que recebeu seu nome devido ao seu período de floração: do início de novembro ao final de janeiro. Também é chamado de cacto de Natal porque a planta pertence à família Cactaceae. Seu nome botânico Schlumbergera vem do famoso criador francês de cactos Frédéric Schlumberger.

Em seu ambiente natural, é um pequeno arbusto cujos caules se dividem repetidamente em forma de leque. Na ponta frontal dos segmentos terminais, formam-se botões florais e flores. Cresce em seis variedades que ocorrem nas montanhas do leste do Brasil.

É originário das florestas úmidas brasileiras, onde floresce como uma epífita nos troncos e raízes das árvores no auge do verão tropical, que coincide com a época mais fria do inverno na Bulgária.

As Schlumbergeras têm raízes aéreas que absorvem água da umidade do ar e nutrientes das gotas de chuva. As flores têm forma de funil, geralmente rosa ou rosado-esbranquiçadas (no entanto, cultivares cultivadas em viveiros também podem ter flores laranja, amarelas ou vermelhas) e têm 20–30 pétalas.



O azevinho (*Ilex*), ou buxo-samodivski, também chamado de *Ilex*, é um arbusto espinhoso perene que geralmente atinge até 3 m de altura, mas frequentemente adquire o tamanho e a forma de uma árvore, com 10–12 m de altura. Seu nome latino *Ilex* vem de "carvalho perene" (*Quercus ilex*). Está relacionado com as florestas de louro que outrora cobriam a região do Mediterrâneo.

A planta é amante da sombra e é encontrada principalmente em florestas úmidas e sombrias de faia oriental, predominantemente nas zonas subtropical e de transição para o Mediterrâneo temperado. Na Bulgária, é encontrado principalmente nas florestas da Montanha Strandzha e a oeste na área de Malko Tarnovo nas reservas "Vitanovo" e "Sredoka", mas também nos Ródopes, Sredna Gora, Strandzha e Belasitsa; no geral, é uma planta bastante rara. O *Ilex* também gosta de sol. Algumas de suas formas variegadas exigem mais luz. Prefere solos úmidos. Reproduz-se com grande dificuldade – tanto por sementes quanto por estacas. Provavelmente é por isso que o *Ilex* é uma espécie tão rara e valiosa.

O azevinho (*Ilex aquifolium*) é bem conhecido por sua folhagem perene atraente e frutos vermelhos brilhantes, o que o torna uma escolha popular para jardins e paisagismo. Muitas vezes, ramos cortados de azevinho são usados na floricultura para decorações de Natal, grinaldas ou belos cestos e buquês, em combinação com outras plantas. No entanto, nem todos sabem que é um alimento favorito dos cervos, que gostam de beliscar as folhas tenras dos ramos inferiores.

Curiosamente, em condições florestais, o azevinho desenvolveu um mecanismo de defesa único para se proteger de cervos famintos. Quando as folhas da planta natalina são mordidas por cervos, a árvore responde produzindo folhas espinhosas nos ramos inferiores, que são menos palatáveis para os animais da floresta. Isso permite que a árvore continue a crescer mesmo sob constante ameaça de herbívoros.

As folhas pontiagudas que começam a crescer em resposta ao maior interesse dos cervos são muito mais duras do que as folhas lisas e brilhantes que as árvores de azevinho produzem em condições normais. As folhas pontiagudas também são menos nutritivas do que as folhas normais, o que significa que os cervos têm menos probabilidade de comê-las.

O mecanismo de defesa no azevinho também é eficaz contra pragas e patógenos, e é um exemplo surpreendente de como as plantas evoluíram para se adaptar ao seu ambiente.

Na farmacologia, são utilizadas as folhas da planta. Elas contêm alcaloides e teobromina e têm ação laxante e efeito diaforético, efeito redutor de febre na pleurisia, escarlatina, tifo e sarampo, e efeito diurético – na ascite, gota e reumatismo. Sua aplicação é interna, como infusão ou decocção, e na homeopatia – para o tratamento de doenças articulares e oculares.



Hippeastrum (Hippeastrum) é um gênero de plantas monocotiledôneas bulbosas da família Amaryllidaceae. Seu nome comum é amarílis, mas não devem ser confundidos com as plantas atribuídas ao verdadeiro gênero

Amaryllis, que pertencem à mesma família. Diferentemente delas, a distribuição natural dos Hippeastrums está nas zonas tropicais e subtropicais das Américas, onde crescem principalmente como geófitas, embora também sejam encontrados representantes epífitos. Os Hippeastrums estão entre as plantas ornamentais mais difundidas, e hoje muitas cultivares diversas com flores de formato e cor diferentes foram desenvolvidas.

A amarílis é uma flor bulbosa de vaso com enormes flores vermelhas, rosas e amarelas, e em muitos países é costume presentear com esta planta durante as festas de Natal. Ela simboliza calor e hospitalidade.

Época de plantio: de outubro ao final de abril. São plantadas em vasos não muito largos; é suficiente ter dois dedos de largura entre o bulbo e a borda do vaso, mas é aconselhável que os vasos sejam mais profundos. Os bulbos não são enterrados completamente; um terço do bulbo deve permanecer acima da superfície do solo. No verão, eles desenvolvem um grande sistema radicular, que cresce a partir da base do bulbo, portanto o vaso deve ser profundo. De todas as plantas bulbosas, a amarílis é a mais fácil de fazer florescer. Isso pode ser alcançado em ambientes internos ou externos e por um período prolongado, de dezembro ao final de junho.